



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*

## Avaliação da Indexação

Fábio Sampaio Rosas  
Cláudio Hideo Matsumoto  
Sulamita Selma Clemente Colnago  
Telma Jaqueline Dias Silveira  
Márcia Correa Bueno Degasperri  
Mariana de Oliveira Inácio  
Isidoro Gil Leiva

**Como citar:** ROSAS, F. S. *et al.* Avaliação da Indexação. In: FUJITA, M. S. L. (org.). **Política de Indexação para Bibliotecas:** elaboração, avaliação e implantação. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. p. 91-114.  
DOI: <http://dx.doi.org/2016.978-85-7983-817-0.p91-114>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

## 5 AVALIAÇÃO DA INDEXAÇÃO

*Fábio Sampaio Rosas*  
*Cláudio Hideo Matsumoto*  
*Sulamita Selma Clemente Colnago*  
*Telma Jaqueline Dias Silveira*  
*Márcia Correa Bueno Degasperi*  
*Mariana de Oliveira Inácio*  
*Isidoro Gil Leiva*

**H**ouve três avaliações da indexação, sendo as duas primeiras antes da implantação da política de indexação e a terceira depois. Seus resultados foram decisivos para a continuidade da aplicação da política.

A primeira avaliação foi diagnóstica e identificou, dentre outros problemas, a falta de uma política de indexação, a subutilização da linguagem de indexação e o baixo índice de exaustividade. A segunda avaliação verificou a melhoria dos resultados (exaustividade e precisão) a partir da aplicação da Proposta de política de indexação. A terceira avaliação constatou o uso efetivo da Política de indexação e analisou a correção e origem dos termos utilizados na catalogação de assunto da amostra (termos autorizados e não autorizados; Linguagem da Biblioteca Nacional, LCSH, MeSH, Bibliodata) e melhoria na exaustividade (crescimento da média de assuntos por título).

O desenvolvimento da proposta de política de indexação teve como motivação a análise situacional e diagnóstica em dois focos: o contexto das bibliotecas da rede Unesp e o sistema de recuperação por assuntos do catálogo Athena.

No foco do sistema de recuperação por assuntos do catálogo Athena, observou-se que a qualidade dos registros bibliográficos que constituíam a base Athena, no que diz respeito à catalogação descritiva, era vi-

sível e possível porque todas as bibliotecas da Unesp seguiam o “Padrão de Qualidade dos Registros Bibliográficos da Unesp”. O mesmo não ocorria com a catalogação de assuntos, que não tinha nenhum padrão de procedimentos de análise documental de conteúdo para orientar sua execução sistematizada por todos os catalogadores.

A falta de procedimentos para a catalogação de assuntos era um grande problema que influenciava o uso da LCARB – Lista de Cabeçalho de Assunto da Rede Bibliodata e criava, assim, outro problema.

A LCARB, adotada pela Unesp, cumpria a função de controle de vocabulário para o catalogador, no entanto, deveria também mediar a recuperação por assuntos, pelo usuário, no catálogo Athena. Ocorre que, por não estar disponibilizada na web junto à ferramenta de busca, tão pouco incorporada ao sistema Aleph, os usuários não tinham conhecimento e acesso a essa ferramenta. O sistema dispunha somente da base bibliográfica, quando o ideal seria base bibliográfica e de autoridade trabalhando integradas, possibilitando a recuperação por assunto também a partir de termos da linguagem natural, contanto que esses termos estivessem cadastrados como remissivas nos registros de autoridade. Portanto, antes de novembro de 2012 – data da criação da base UEP10 (Autoridades) – não existia mediação de linguagem no catálogo Athena e, na verdade, não era necessária a utilização da LCARB pelos catalogadores, pois na prática a linguagem natural era a mais utilizada pelos usuários.-

Em consequência desse problema, observou-se que os catalogadores, na tentativa de resolver o entrave da recuperação nas buscas por assunto de seus usuários, passaram a utilizar nos registros bibliográficos o campo 690, além do campo 650 do MARC21 autorizado para os cabeçalhos de assuntos da LCARB. No campo 690, cada biblioteca incluía descrições de outras linguagens mais especializadas e conhecidas por seus usuários e até termos de linguagem livre para que os resultados das buscas não fossem nulos. Essa conduta adotada poderia ser fruto de duas hipóteses:

- A LCARB não era adequada para atender as necessidades dos usuários e catalogadores: carecia de termos especializados e atuais que acompanhassem o avanço das pesquisas científicas e continha poucas remissivas, com o agravante de não estar incorporada no sistema;

- Em decorrência da falta de procedimentos sistematizados de análise documental de conteúdos, a linguagem não era utilizada em toda a sua capacidade de vocabulário e de estrutura sintático-semântica.

As duas hipóteses foram confirmadas como verdadeiras e serviram como a “ponta do iceberg” na proposta da política de indexação para as bibliotecas da rede Unesp, após serem investigadas cientificamente em duas pesquisas de avaliação da linguagem de indexação: pela recuperação no catálogo Athena e pela consistência do processo de indexação.

## **5.1 AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM DE INDEXAÇÃO PELA RECUPERAÇÃO NO CATÁLOGO ATHENA**

O objetivo dessa primeira pesquisa foi avaliar as linguagens do Bibliodata (LCARB), do Vocabulário USP (VocaUSP) e a linguagem natural do usuário, comparando os resultados das buscas dessas linguagens no catálogo Athena.

### **5.1.1 PROCEDIMENTOS DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO**

Verificou-se, na base de dados UEP01 (Bibliográfica), o desempenho quanto ao índice de precisão na recuperação de buscas por assunto em quatro áreas do conhecimento: Ciências Biológicas (Medicina Veterinária, Odontologia, Nutrição), Ciências Humanas e Sociais (Letras, História e Ciências Sociais), Ciências Exatas (Ciência da Computação) e Ciências Agrárias (Zootecnia).

Os dados foram coletados por meio de:

- Entrevista estruturada com usuários (docentes e pós-graduandos) para buscas no catálogo Athena, utilizando primeiramente a linguagem natural, depois os termos correspondentes autorizados do Bibliodata (LCARB), e em seguida os termos correspondentes autorizados do Vocabulário USP (VocaUSP);
- Observação e captura em vídeo das buscas por assunto feitas pelos sujeitos da pesquisa, por meio de software específico.

### 5.1.2 RESULTADOS DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO

A análise dos dados coletados utilizou como indicadores de avaliação da linguagem de indexação os *índices de precisão*<sup>1</sup> na recuperação da informação no catálogo Athena (LANCASTER, 2004; GIL LEIVA, 2008).

Na análise sistematizada pelas áreas do conhecimento, comparando o desempenho das linguagens controladas verificamos que:

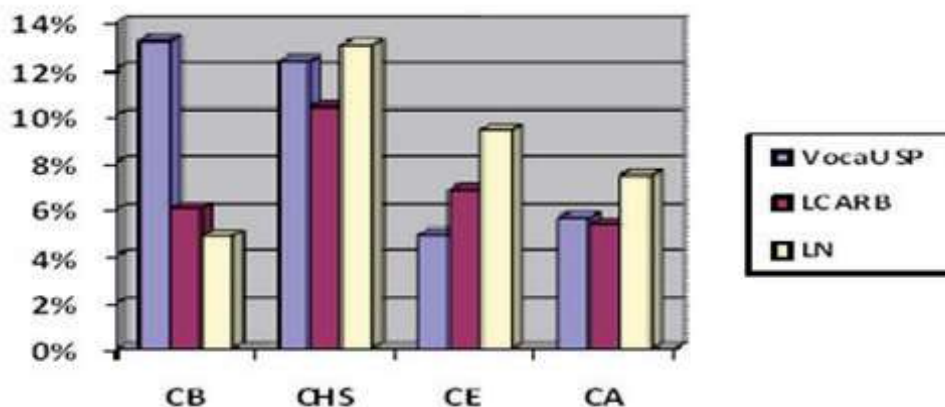
- As Ciências Biológicas (Medicina Veterinária, Odontologia, Nutrição) e as Ciências Humanas e Sociais (Letras, História e Ciências Sociais), mostraram um desempenho melhor no uso do VocaUSP em relação às outras áreas, apresentando, respectivamente 13% e 12% de índice de precisão;
- Nas Ciências Exatas (Ciência da Computação) houve uma prevalência da LCARB, com um índice de precisão de 7%;
- As Ciências Agrárias (Zootecnia) apontaram um desempenho similar entre o VocaUSP e a LCARB, atingindo um índice de 6% e 5% respectivamente.

A Linguagem Natural (LN) obteve bom desempenho nas áreas de Ciências Agrárias (CA) = 7%, Ciências Exatas (CE) = 9% e Ciências Humanas e Sociais (CHS) = 13%; na área de Ciências Biológicas (CB), o índice foi o menor, apresentando apenas 5% de precisão (Gráfico 1).

---

<sup>1</sup> Denominado por Lancaster (2004) como coeficiente de precisão, indica a relação entre itens úteis e o total de itens recuperados.

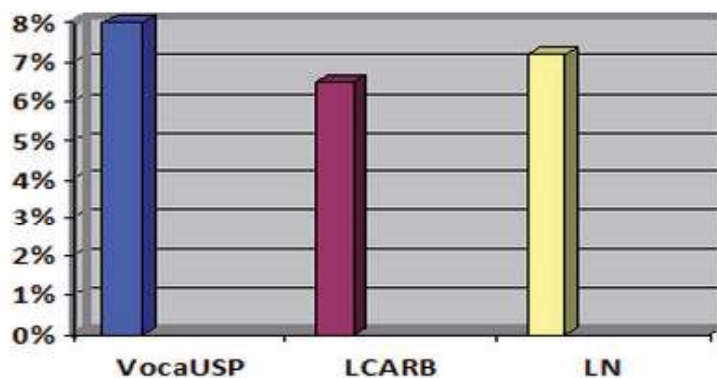
Gráfico 1 - Índice de precisão por áreas do conhecimento



Fonte: dados dos autores

No que diz respeito ao índice médio de precisão das três linguagens verificamos que a LCARB obteve o menor índice de precisão na recuperação da informação em relação às outras duas linguagens, perfazendo 6,5% em relação ao percentual de 8% alcançado pelo VocaUSP e 7,2% pela Linguagem Natural (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Média do Índice de precisão das linguagens



Fonte: dados dos autores

- Os resultados da avaliação comparada do uso de linguagem de indexação demonstraram que a especificidade de termos exigida pelo usu-

ário na recuperação foi mais satisfatória com a linguagem controlada VocaUSP (8%);

- Entre as duas linguagens controladas, notamos que o índice de precisão da LCARB foi 1,5% inferior ao VocaUSP. Atribuímos esse declínio aos fatos da linguagem possuir uma estrutura pré-coordenada, que não propicia uma flexibilização na construção de estratégias de busca de acordo com a intenção de pesquisa do usuário, e de não dispor de relações hierárquicas, que facilitam a elaboração de estratégias de busca.

### 5.1.3 CONCLUSÃO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO

Os resultados apresentados na avaliação das 3 linguagens possibilitaram as seguintes conclusões:

- Espaços informacionais distintos necessitam de tratamento e uso de linguagens diferenciadas;
- A escolha da linguagem deve levar em conta o ambiente e o sistema de informação, a categoria de usuário, o tipo de suporte, bem como o grau de profundidade em que o documento é tratado;
- No contexto das bibliotecas universitárias, a linguagem controlada é a mais indicada;
- A linguagem deve estar disponível no catálogo online para acesso e uso dos usuários em estratégias de busca para a recuperação precisa da informação.

Considerando os resultados e as conclusões obtidos na primeira pesquisa, ficou evidente que a linguagem pode influenciar na busca no que tange à precisão<sup>2</sup>, porém não tem alcance na recuperação da totalidade dos documentos existentes na base de dados que tratam do assunto pesquisado (exaustividade<sup>3</sup>). Essa constatação suscitou uma dúvida: a baixa exausti-

---

<sup>2</sup> Para Lancaster (2004) precisão é a capacidade de evitar documentos inúteis.

<sup>3</sup> Diz respeito a extensão da representação temática do documento, assim a indexação exaustiva empregará termos em número suficiente para cobrir o conteúdo temático do documento de modo bastante completo (LANCASTER, 2004).

vidade poderia ser resultado de uma falha no processo de indexação ou a falta dele?

Tal questão motivou uma avaliação da linguagem de indexação pela consistência do processo de indexação a fim de verificar se haveria melhores resultados no nível de exaustividade.

## **5.2 AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM DE INDEXAÇÃO PELA CONSISTÊNCIA DO PROCESSO DE INDEXAÇÃO**

Haja vista que a catalogação de assunto, tanto na conversão retrospectiva como no inserção de novos registros na base Athena, não tinha um padrão definido, foi proposta uma nova pesquisa, com o objetivo de responder a seguinte questão: o uso da linguagem LCARB, determinado por uma processo de indexação, influenciaria nos resultados de precisão e principalmente de exaustividade na recuperação da informação de uma amostra reindexada?

### **5.2.1 PROCEDIMENTOS DA SEGUNDA AVALIAÇÃO**

Para essa pesquisa de avaliação da indexação foram necessários três procedimentos iniciais: a construção das bases bibliográficas com registros extraídos do Athena; a elaboração da tabela de relevância para cada um dos registros das bases; e a definição das necessidades informacionais dos pesquisadores com os respectivos livros relevantes da base.

Foram construídas duas bases de dados idênticas - DTL1 e DTL2 - com 240 registros bibliográficos de livros em cada (120 livros da área de Histologia e 120 livros da área de Alfabetização).

Com especialistas em Histologia e Alfabetização, foi estabelecida a relevância temática para cada um dos 240 livros, sendo elaboradas duas tabelas a fim de definir para quais assuntos cada um dos livros poderia ser relevante.



### Quadro 8 - Relevância temática: alfabetização

Livro	Título	Relevante para
	Alfabetização em processo	Teoria de alfabetização, Escrita de crianças, Ensino de leitura
	A aprendizagem da leitura	Estratégias de leitura, Ensino de leitura, Metodologias de alfabetização
	A apropriação das habilidades textuais pela criança: fragmentos de um percurso	Escrita de crianças, Metodologias de alfabetização
...	...	...
120.	Sete lições sobre educação de adultos	Alfabetização de adultos, Teoria de alfabetização, Formação do professor alfabetizador

Fonte: dados dos autores

### Quadro 9 - Relevância temática: histologia

Livro	Título	Relevante para
	Histologia básica: texto e atlas	Histologia, Células, Epitélio, Tecidos, Organologia
	Manual prático de biologia celular	Células, Organelas, Constituintes das células, Produtos celulares
	Protein phosphorylation : a practical approach	Proteínas celulares, Métodos de extração proteica, Métodos de identificação proteica
...	...	...
120.	Histologia comparada	Histologia comparada, Tecidos, Organologia, Embriologia

Fonte: dados dos autores

Em seguida, pesquisadores convidados da Unesp elaboraram um máximo de 10 necessidades de informação, em linguagem natural, e determinaram os respectivos livros relevantes. A partir disso, duas tabelas foram construídas: uma para Alfabetização e outra para Histologia, conforme demonstrado abaixo.

### Quadro 10 - Necessidades informacionais sobre Alfabetização e livros relevantes

<b>Necessidades de informação em ALFABETIZAÇÃO (coluna 1)</b>	<b>Livros relevantes (coluna 2)</b>
1. Teoria de alfabetização	Livros: 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13 ...
2. Metodologias de alfabetização	Livros: 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 15 ...
3. Alfabetização construtivista	Livros: 16, 25, 29, 30, 36, 41, 43, 48 ...
...	...
8. Formação do Professor alfabetizador	Livros: 15, 20, 21, 23, 35, 39, 55 ...
9. Alfabetização de adultos	Livros: 14, 27, 32, 38, 53, 54, 65, 68, 84, 87,107
10. História da Alfabetização	Livros: 14, 27, 32, 38, 53, 54, 65, 68, 84, 87,107

Fonte: dados dos autores

### Quadro 11 - Necessidades informacionais sobre Histologia e livros relevantes

<b>Necessidades de informação em HISTOLOGIA (coluna 1)</b>	<b>Livros relevantes (coluna 2)</b>
1. Microscopia	Livros: 2, 3, 4, 7, 8, 11, 17, 19 ...
2. Epitélio de revestimento	Livros: 2, 3, 7, 8, 11, 17, 26, 30 ...
3. Testículo	Livros: 2, 3, 7, 11, 17, 26, 30, 34 ...
4. Via seminífera extra-testicular	Livros: 2, 3, 7, 11, 17, 26, 30, 34 ...
...	...
6. Espermatozóide	Livros: 2, 3, 7, 17, 26, 30, 34, 37 ...
7. Apoptose	Livros: 7, 8, 12, 19, 39, 51, 95 ...

Fonte: dados dos autores

A base DTL1 foi reindexada de acordo com o processo de indexação estabelecido pela Proposta de Política de Indexação para Bibliotecas Universitárias da Unesp, utilizando-se a linguagem LCARB e o Modelo de Leitura Documentária. A base DTL2 foi mantida em seu conteúdo original.

Com as duas bases preparadas para a pesquisa, as necessidades de informação estabelecidas, seus respectivos livros relevantes e a relevância

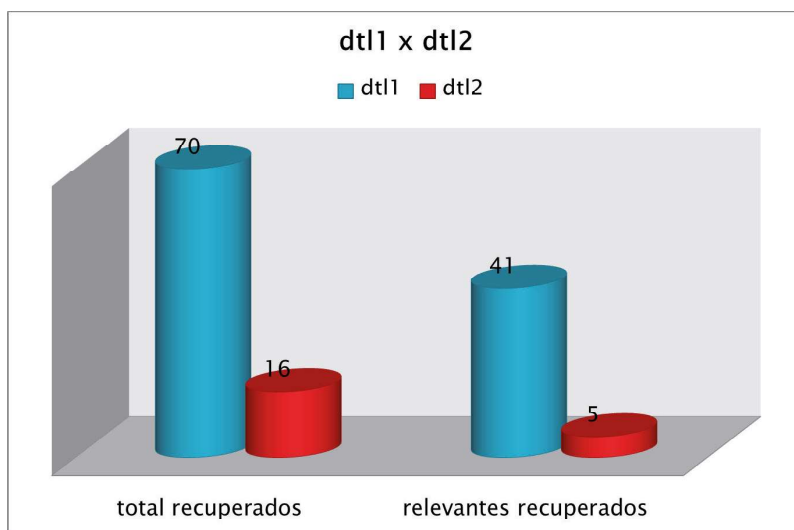
temática definida para cada livro contido nas bases, três pesquisadores realizaram as buscas com os termos autorizados na linguagem LCARB em cada uma das bases de dados, sendo observados por catalogadores que anotavam os documentos recuperados e quais desses documentos recuperados eram relevantes para o pesquisador.

Os dados coletados por meio da observação dos catalogadores foram tabulados em duas planilhas, que serviram de fonte para criação dos gráficos.

### 5.2.2 RESULTADOS DA SEGUNDA AVALIAÇÃO

O gráfico 3 apresenta os dados obtidos na área de histologia, trazendo o total de recuperados e os relevantes recuperados. Observa-se que tanto na recuperação quanto na relevância os resultados foram superiores com os registros da base DTL1 (reindexada).

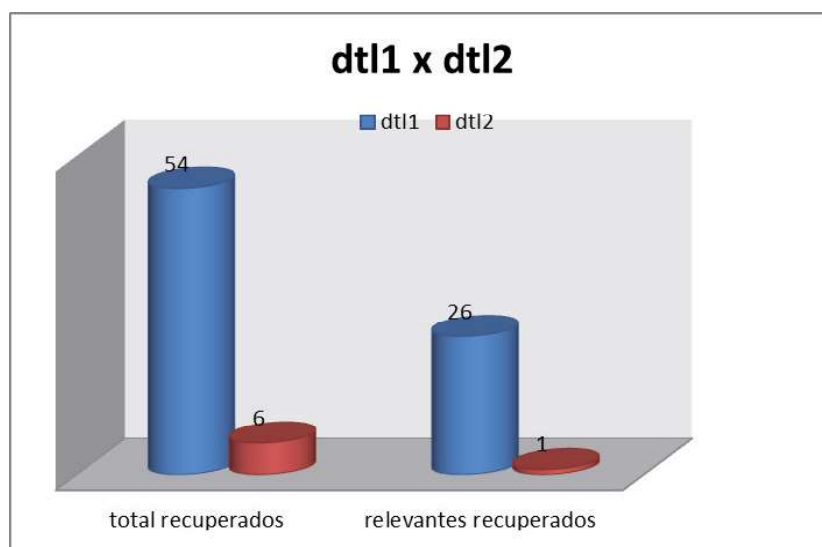
Gráfico 3 - Recuperados e relevantes de Histologia



Fonte: dados dos autores

Resultado semelhante ao obtido na área de Histologia foi obtido na área de Alfabetização (Gráfico 4), revelando assim, que independentemente da área, o processo de indexação proposto influenciou positivamente nos resultados das buscas.

Gráfico 4 - Recuperados e relevantes em Alfabetização



Fonte: dados dos autores

Em seguida, foram aplicadas as fórmulas para determinação dos índices de exaustividade e precisão na recuperação (LANCASTER, 2004; GIL LEIVA, 2008), conforme explicitado abaixo:

Figura 12 - Fórmulas de precisão e exaustividade na recuperação

$$\text{Índice de precisão} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de documentos relevantes recuperados}}{\text{n}^\circ \text{ total de documentos recuperados}}$$

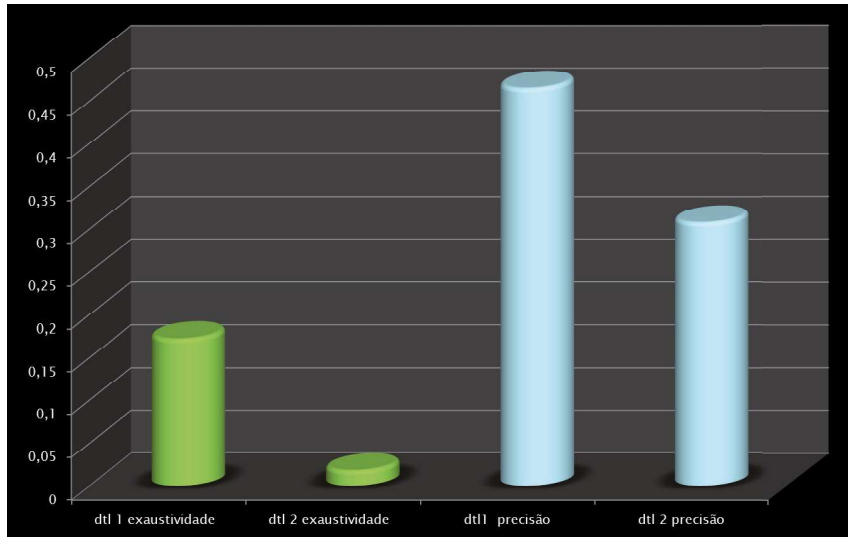
$$\text{Índice de exaustividade} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de documentos relevantes recuperados}}{\text{n}^\circ \text{ total de documentos relevantes na coleção}}$$

Fonte: Gil Leiva (2008, p. 88)

Com a aplicação da fórmula de precisão e exaustividade (GIL LEIVA, 2008) nos resultados obtidos, observou-se novamente semelhança

nos resultados, uma melhora na exaustividade e na precisão dos dados recuperados, conforme podemos observar nos Gráficos 5 e 6.

Gráfico 5 - Índice de exaustividade e precisão em Histologia



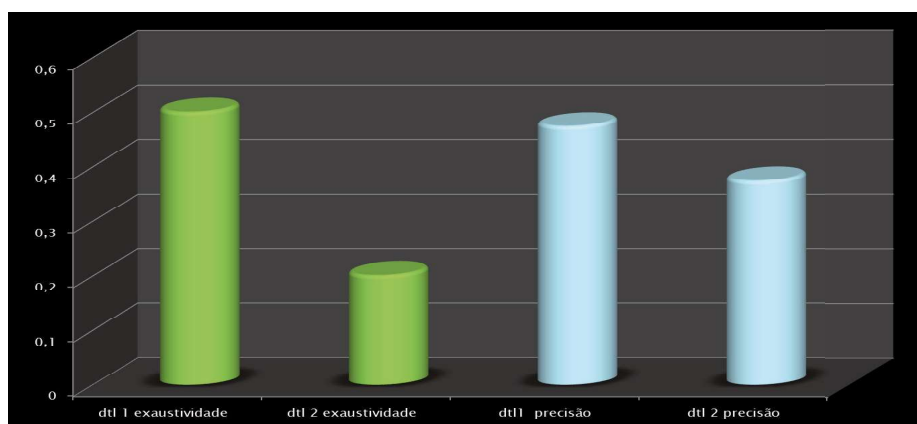
Fonte: dados dos autores

A baixa exaustividade visualizada na DTL2 nas duas áreas, nos leva a refletir que outros aspectos do assunto principal não estavam sendo considerados pelos indexadores.

Na área de Alfabetização (Gráfico 6), apesar de o índice de precisão (aquilo que realmente o pesquisador precisa) ter sido superior na base de dados reindexada (DTL1) foi proporcionalmente menor em comparação com a área de Histologia.

Portanto, nessa área, o problema maior não era a precisão e sim a exaustividade, haja vista que não se observa uma diferença significativa na precisão com a aplicação da fórmula.

Gráfico 6 - Índice de exaustividade e precisão em Alfabetização



Fonte: dados dos autores

### 5.2.3 CONCLUSÃO DA SEGUNDA AVALIAÇÃO

A análise dos resultados obtidos revelou que a base reindexada obteve melhor desempenho na recuperação de assuntos em ambas as áreas selecionadas e concluiu-se que:

- processo de indexação é necessário durante a catalogação;
- uso de uma metodologia de indexação aumenta a exaustividade e a precisão, dando visibilidade aos conteúdos documentais das coleções das bibliotecas;
- Na área de Ciências Biológicas os termos exigem uma adequação, enquanto na área de humanas há uma coexistência de correntes teóricas, o que exige uma qualificação dos termos com tratamento diferenciado na indexação de documentos nessa área.

Com os resultados obtidos nas duas pesquisas de avaliação da linguagem de indexação - pela recuperação no catálogo Athena e pela consistência do processo de indexação - o Grupo de Política de Indexação recomendou que o problema de indexação na Rede de Bibliotecas da Unesp fosse solucionado mediante abordagem de dois aspectos:

### *A Linguagem:*

- deveria propiciar a pós-coordenação de termos, na medida do possível, para que o usuário pudesse especificar ou generalizar a sua pesquisa no momento da busca e não o bibliotecário no momento da indexação;
- deveria estar disponível para o bibliotecário na interface GUI (processamento técnico) e na interface web para o usuário, permitindo assim que o programa remetesse o termo da linguagem natural diretamente para o termo autorizado e permitisse a visualização dos respectivos registros bibliográficos. A inclusão de uma opção de pesquisa a partir da Linguagem também auxiliaria os usuários, pois possibilitaria a visualização das relações existentes entre os termos (hierárquicas e associativas) e uma melhor formulação de estratégias de busca.

### *A Política de indexação:*

- deveria ser adotada a “Proposta de política de indexação para a rede de bibliotecas universitárias da Unesp” que, conforme os resultados da segunda pesquisa, aprimora a representação e recuperação temática no catálogo Athena, propiciando um grau plenamente satisfatório de consistência na indexação.

## **5.3 AVALIAÇÃO COMPARADA DO USO DE TERMOS AUTORIZADOS DE LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO NOS CAMPOS DE ASSUNTO**

Conforme mencionado anteriormente, depois das capacitações dos catalogadores (modelo de leitura e registros MARC de autoridade), a proposta de Política de Indexação foi implantada nas bibliotecas da Rede Unesp. Com o objetivo de comparar os resultados obtidos na recuperação antes e depois da proposta aplicada, decidiu-se por uma terceira avaliação, com a mesma metodologia da segunda avaliação relatada no item 5.2.

### **5.3.1 PROCEDIMENTOS DA TERCEIRA AVALIAÇÃO**

Para esse processo de avaliação, dos 2.130 (dois mil cento e trinta) registros bibliográficos reindexados em seis meses (de novembro de

2012 a maio de 2013) de acordo com o modelo de leitura e a política de indexação proposta (identificados pelo campo IND) foram selecionados 600 (seiscentos) registros bibliográficos. A partir dos números de controle desses registros, duas bases foram criadas: DTL01 (composta pelos 600 registros reindexados) e DTL03 (mesmos 600 registros, porém anteriores ao processo de reindexação, ou seja, extraídos da base Backup).

Porém, no momento de interrogar as bases de dados, foi levantada a questão do processo de desenvolvimento/atualização da linguagem Unesp e a influência desse processo nos resultados da avaliação da consistência, pois nem todos os registros de autoridade dos assuntos constantes nos 600 registros bibliográficos da DTL01 haviam sido compatibilizados com as linguagens de mesma raiz e seguindo o Padrão de Qualidade de Registros de Autoridade da Unesp. Cada registro bibliográfico possuía em média cinco assuntos, gerando uma grande quantidade de termos. Por não haver pessoal suficiente para a execução desse trabalho, nem todos os assuntos tinham sido conferidos/atualizados.

Logo, devido ao fato de alguns registros de autoridade estarem na forma original de quando foram importados do Bibliodata, foi necessária uma mudança de procedimento, partindo então para uma comparação dos campos de assunto de cada registro bibliográfico da base reindexada (DTL01) com o respectivo registro bibliográfico da base backup (DTL03).

A composição da amostra foi realizada com registros bibliográficos de livros das 3 grandes áreas do conhecimento com um total de 600 registros, mas evidenciou-se que dois registros eram edições idênticas de outros já incluídos na lista. Então, foram considerados 598 registros para a terceira pesquisa, a saber: 186 registros da área de exatas, 250 da área de humanas e 162 da área de biológicas.

Foram utilizadas as duas bases de dados DTL01 e DTL03 para a verificação do número de assuntos atribuídos após a reindexação dos registros pela Rede de Bibliotecas Unesp – comparação entre as duas DTLs. Os registros foram comparados lado a lado (modo editor múltiplo no Aleph, conforme, APENDICE C).

Realizou-se a seguinte verificação:

1. Quantidade de assuntos para cada documento em cada base;



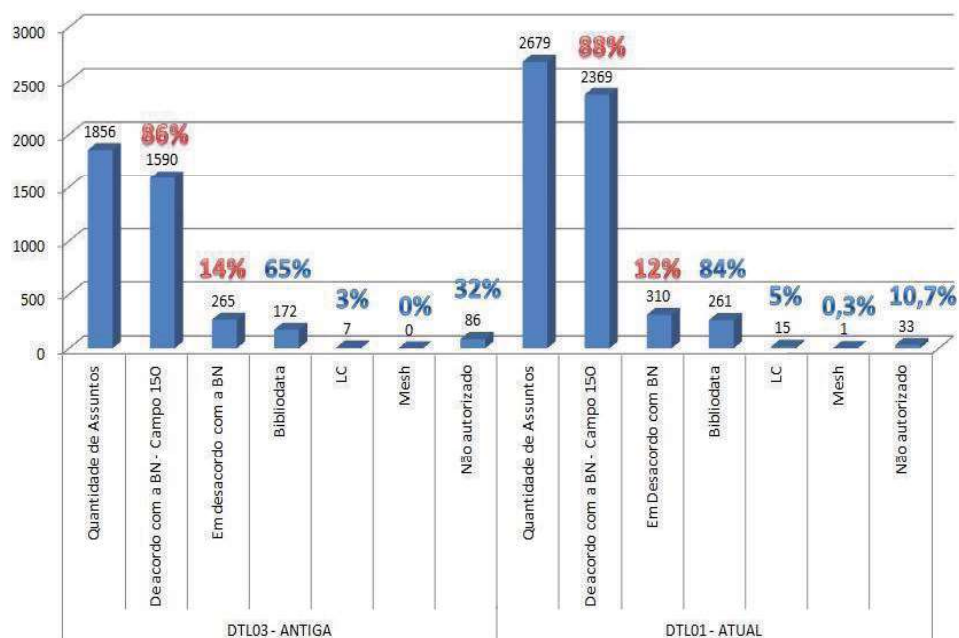
2. Se os termos eram ou não autorizados na linguagem da Biblioteca Nacional;
3. Se os termos eram ou não autorizados na linguagem LCSH;
4. Se os termos eram ou não autorizados na linguagem MeSH;
5. Se os termos eram ou não autorizados na linguagem Bibliodata;
6. Se havia termos não autorizados nas linguagens citadas acima.

Definiu-se, como parâmetro de comparação, o campo 150 da Linguagem da Biblioteca Nacional, ou seja, os campos 650 dos registros bibliográficos deveriam ser idênticos aos termos do campo 150 do registro de autoridade da Linguagem da Biblioteca Nacional. A partir de então, foi feita a busca dos termos de cada registro bibliográfico junto às linguagens. Todos os dados coletados foram tabulados em uma planilha do Excel (conforme APENDICE D). Os termos inseridos pelos indexadores no campo 650 do registro bibliográfico que não foram encontrados na Linguagem da Biblioteca Nacional eram oriundos das outras linguagens (LCSH, MeSH ou Bibliodata) ou não autorizados (ausente em todas as linguagens consultadas), e foram sinalizados como “em desacordo com a Linguagem da Biblioteca Nacional - Campo 150”, conforme ilustrado na figura abaixo. Esse processo foi realizado com as duas bases de dados: DTL01 e DTL03.

### **5.3.2 RESULTADOS DA TERCEIRA AVALIAÇÃO**

Na comparação entre as bases de dados DTL03 - ANTIGA (dados obtidos até outubro de 2012) e DTL01 - ATUAL (reindexada de novembro de 2012 a maio de 2013) observaram-se dentre os resultados demonstrados em quatro figuras, o crescimento dos termos de acordo com a Linguagem da Biblioteca Nacional, a redução dos termos não autorizados e o crescimento da média dos termos por título. Para o cálculo da média foi dividido o número de assuntos encontrados pelo número de títulos analisados. Por exemplo, no cálculo da média das três áreas (Gráfico 7), dividiu-se o total de 1856 termos pelos 598 títulos da amostra, obtendo-se 3,1 assuntos por título/livro na DTL03 - ANTIGA.

Gráfico 7 - Análise de consistência: Exatas, Humanas e Biológicas



Fonte: dados dos autores

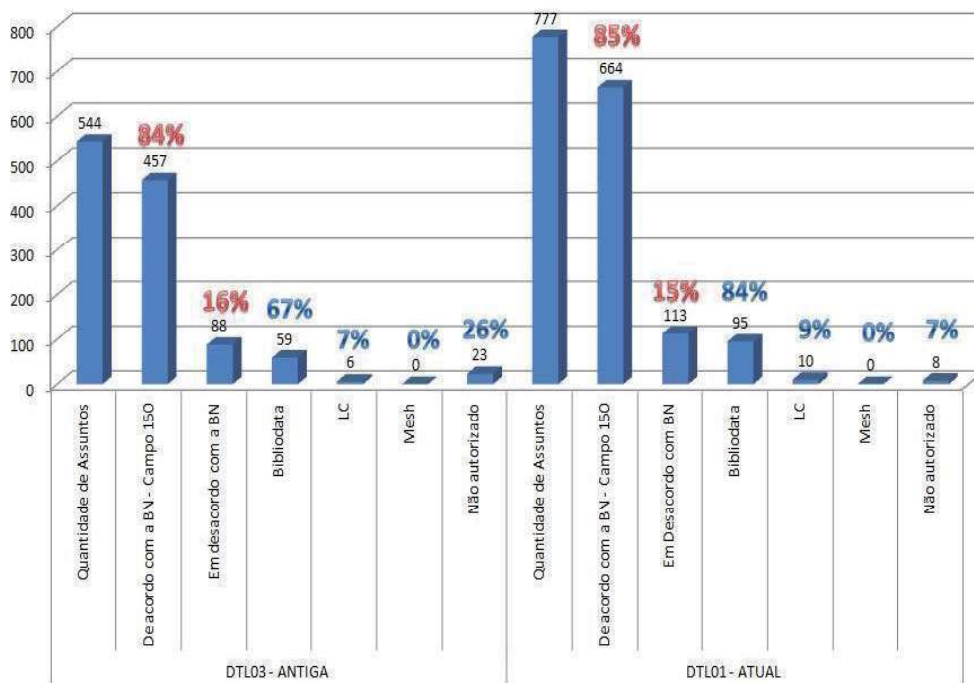
O Gráfico 7 mostra os resultados obtidos no total das três áreas: Exatas, Humanas e Biológicas. Após o processo de reindexação conforme política adotada pela Unesp, observou-se pelos dados obtidos da DTL01, que a média de assuntos por título subiu de 3,1 para 4,4. Portanto, evidencia-se que a política estabelecida foi respeitada e mantida.

Observou-se também uma proximidade terminológica do Bibliodata com a Linguagem da Biblioteca Nacional, tendo em vista serem traduções da LCSH, assim como MeSH e o DeCS.

Destaca-se também uma redução de 66% na quantidade de termos não autorizados na comparação entre as duas bases. Consideram-se termos não autorizados aqueles não existentes nas linguagens citadas, criados com base nas fontes que o catalogador tinha em mãos, seguindo o Padrão de Qualidade de Registros de Autoridade da Unesp.

Os termos em desacordo com a Linguagem da Biblioteca Nacional tiveram uma redução de 2%, como pode ser observado no Gráfico 7.

Gráfico 8 - Análise de consistência: Exatas

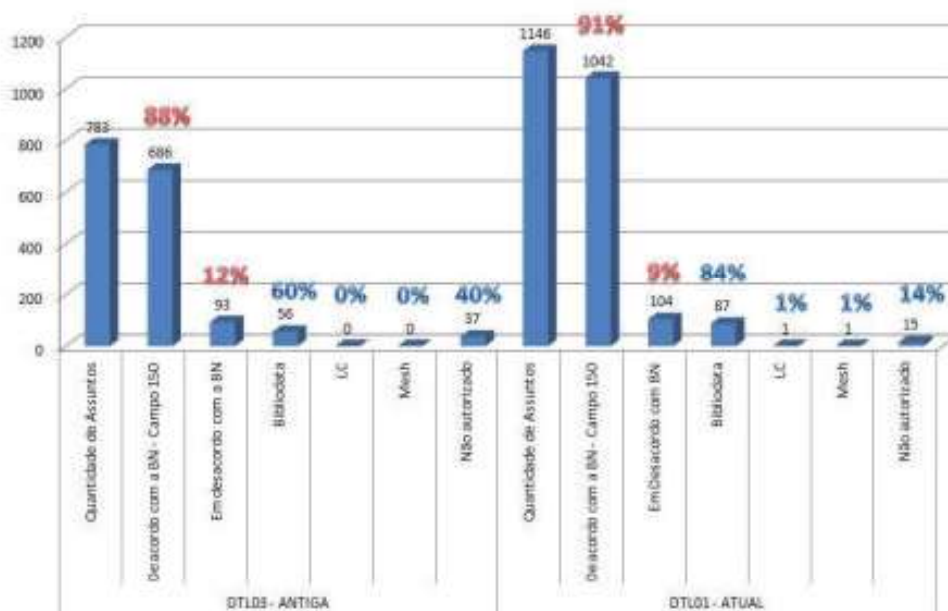


Fonte: dados dos autores

O Gráfico 8 apresenta os resultados obtidos na análise de consistência na área de Exatas. Antes da reindexação, a média de termos para cada título nesta área era de aproximadamente 3 e após a reindexação essa média subiu para 4,1 termos por título de livro.

Entre as três áreas analisadas separadamente, essa foi a que apresentou a maior redução no total de termos não autorizados, obtendo uma redução de 73% e o menor índice de crescimento (1%) de termos em acordo com a Linguagem da Biblioteca Nacional.

Gráfico 9 - Análise de Consistência: Humanas

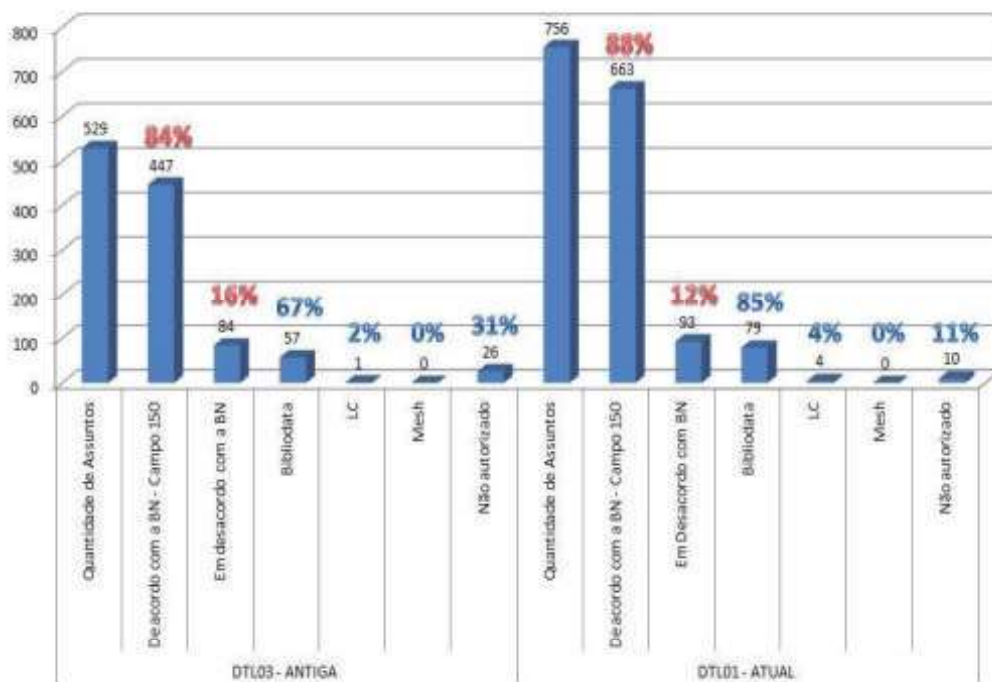


Fonte: dados dos autores

Nos resultados da área de Humanas, representados pelo Gráfico 9, a média dos termos por título de livro, cresceu de 3,1 termos por título para uma média de 4,5 termos.

Quanto aos termos não autorizados, houve uma redução de 65%. Observa-se que esta foi a área que obteve o maior número de termos em acordo com a Linguagem da Biblioteca Nacional, um crescimento de 3% na comparação entre as duas bases de dados.

Gráfico 10 - Análise de consistência: Biológicas



Fonte: dados dos autores

Os resultados obtidos na área de Biológicas (Gráfico 10) são muito semelhantes aos obtidos na soma das três áreas.

Quanto a média de termos por título na DTL03, a área de Biológicas tinha uma média de 3,2 termos. Após a reindexação este valor passou para 4,6 termos por título, a maior média entre as áreas.

Houve uma redução de aproximadamente 65% na quantidade de termos não autorizados. E em relação aos termos em acordo com a Linguagem da Biblioteca Nacional, houve um crescimento de 4% na comparação entre as duas bases de dados.

### 5.3.3 CONCLUSÃO DA TERCEIRA AVALIAÇÃO

Os resultados obtidos dos estudos de avaliação para a implantação da Proposta de Política de Indexação proporcionaram as seguintes conclusões:

- A política de indexação foi aplicada e utilizada. Esta constatação ficou evidente pelo aumento da quantidade de termos autorizados e redução de termos não autorizados no campo de assunto tópico;
- Houve crescimento de termos autorizados da Linguagem da Biblioteca Nacional - BN combinado com termos autorizados do *Medical Subject Headings* - MeSH e *Library of Congress Subject Headings* - LCSH. Este fato indicou que a Linguagem Unesp deveria ser construída a partir dos registros de autoridades com a combinação das linguagens de mesma raiz terminológica;
- aparecimento de termos novos sinalizou que a inclusão deveria ser feita por um grupo de construção e manutenção da Linguagem Unesp após verificação nas linguagens autorizadas, mediante processo terminográfico de novo termo não existente em nenhuma dessas linguagens.

Acredita-se na importância de avaliar periodicamente a recuperação de informação e do processo de indexação. Para isso, pretende-se aplicar as duas últimas metodologias de avaliação relatadas neste capítulo: “Avaliação da linguagem de indexação pela consistência do processo de indexação” (5.2), a cada dois anos e a “Avaliação comparada do uso de termos autorizados de linguagens de indexação nos campos de assunto” (5.3), anualmente.



PARTE 3  
*A Implantação*



